



ESTADO DA PARAIBA
MUNICÍPIO DE ALHANDRA
INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE ALHANDRA-IPEMAD
COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COI


ATA DE Nº 29 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COI

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 09h00, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Alhandra - PB, após convocação prévia, os membros do Comitê de Investimentos – COI: a presidente Severina Anacleto de Lima e os membros Suély Rodrigues Carneiro de Souza e Juraci Marques Ferreira Filho, além do consultor da LEMA Consultoria, Sr. Rodolpho Malafaia. A presidente declarou aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos os presentes, e, em seguida, apresentou a ordem do dia, que compreendeu o seguinte item: a) Análise dos recursos aplicados nos fundos de investimentos referentes aos meses de setembro e outubro de 2025; b) Elaboração da Política de Investimentos; c) Apresentação do estudo de ALM. Na sequência, a presidente passou a palavra à Sra. Suély Rodrigues Carneiro de Souza, que procedeu à entrega dos relatórios mensais, bem como dos extratos bancários correspondentes (todos devidamente anexos a esta ata para registro e consulta) e, ainda com a palavra, prosseguiu informando os rendimentos das aplicações mensais referentes ao mês de outubro de 2025. Segundo os dados apresentados: No fundo **CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO**, a rentabilidade foi de **R\$ 29.514,24** (vinte e nove mil quinhentos e quatorze reais e vinte e quatro centavos); No fundo **CAIXA FI BRASIL FIC GESTÃO ESTRATÉGICA**, vinculado à conta 154-8 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 21.216,45** (vinte e um mil duzentos e dezesseis reais e quarenta e cinco centavos); No fundo **CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA**, vinculado à conta 154-8 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 47.754,69** (quarenta e sete mil setecentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e nove centavos); No **BB PREVID RF IMA-B 5**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 19.514,87** (dezenove mil quinhentos e quatorze reais e oitenta e sete centavos); No **BB PREVID RF IMA-B**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 11.246,56** (onze mil duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta e seis centavos); No **Ações Seleção Fator**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 10.703,57** (dez mil setecentos e três reais e cinquenta e sete centavos); No **MM Juros e Moedas**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 10.873,59** (dez mil oitocentos e setenta e três reais e cinquenta e nove centavos); No **BB Previd RF IRF-M**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 21.619,93** (vinte e um mil seiscentos e dezenove reais e noventa e três centavos); No **RF LP Tesouro Selic**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 43.127,34** (quarenta e três mil cento e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos); No **BB Previd RF IRF-M1**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 103.068,92** (cento e três mil sessenta e oito reais e noventa e dois centavos); No **BB Previd RF Fluxo**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 58.729,83** (cinquenta e oito mil setecentos e vinte e nove reais e oitenta e três centavos); No **BB Previd RF Perfil**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 55.707,37** (cinquenta e cinco mil setecentos e sete reais e trinta e sete centavos); No **Ações Divid Midcaps**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 7.676,21** (sete mil seiscentos e setenta e seis reais e vinte e um centavos); No **BB Previd RF Fluxo**, vinculado à conta 21481-7 (despesas

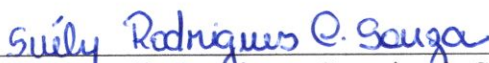
administrativas), a rentabilidade foi de **R\$ 4.586,17** (*quatro mil quinhentos e oitenta e seis reais e dezessete centavos*); No **BB Previd RF IRF-M1**, vinculado à conta 21509-0 (reserva administrativa), a rentabilidade foi de **R\$ 5.011,56** (*cinco mil onze reais e cinquenta e seis centavos*); No **BB Previd RF Fluxo**, vinculado à conta 21509-0 (reserva administrativa), a rentabilidade foi de **R\$ 14.989,96** (*quatorze mil novecentos e oitenta e nove reais e noventa e seis centavos*); E no **BB Previd RF Perfil**, vinculado à conta 21509-0 (reserva administrativa), a rentabilidade foi de **R\$ 9.287,69** (*nove mil duzentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos*), totalizando que as aplicações no mês de outubro apresentaram um rendimento global de **R\$ 474.628,95** (*quatrocentos e setenta e quatro mil seiscentos e vinte e oito reais e noventa e cinco centavos*). Ato contínuo, a Sra. Suély Rodrigues Carneiro de Souza apresentou os rendimentos referentes ao mês de novembro de 2025, cujos valores e detalhamentos constam nos relatórios anexos a esta ata: No fundo **CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO**, a rentabilidade foi de **R\$ 25.384,46** (*vinte e cinco mil trezentos e oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos*); No fundo **CAIXA FI BRASIL FIC GESTÃO ESTRATÉGICA**, vinculado à conta 154-8 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 23.286,67** (*vinte e três mil duzentos e oitenta e seis reais e sessenta e sete centavos*); No fundo **CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA**, vinculado à conta 154-8 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 41.299,23** (*quarenta e um mil duzentos e noventa e nove reais e vinte e três centavos*); No **BB PREVID RF IMA-B 5**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 20.669,93** (*vinte mil seiscentos e sessenta e nove reais e noventa e três centavos*); No **BB PREVID RF IMA-B**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 22.486,05** (*vinte e dois mil quatrocentos e oitenta e seis reais e cinco centavos*); No **Ações Seleção Fator**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 30.888,70** (*trinta mil oitocentos e oitenta e oito reais e setenta centavos*); No **MM Juros e Moedas**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 5.499,76** (*cinco mil quatrocentos e noventa e nove reais e setenta e seis centavos*); No **BB Previd RF IRF-M**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 26.973,36** (*vinte e seis mil novecentos e setenta e três reais e trinta e seis centavos*); No **RF LP Tesouro Selic**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 35.958,49** (*trinta e cinco mil novecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e nove centavos*); No **BB Previd RF IRF-M1**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 87.077,22** (*oitenta e sete mil setenta e sete reais e vinte e dois centavos*); No **BB Previd RF Perfil**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 46.853,14** (*quarenta e seis mil oitocentos e cinquenta e três reais e quatorze centavos*); No **BB Previd RF Fluxo**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 58.042,20** (*cinquenta e oito mil quarenta e dois reais e vinte centavos*); No **Ações Divid Midcaps**, vinculado à conta 6312-6 (previdenciária), a rentabilidade foi de **R\$ 37.661,19** (*trinta e sete mil seiscentos e sessenta e um reais e dezenove centavos*); No **BB Previd RF Fluxo**, vinculado à conta 21481-7 (despesas administrativas), a rentabilidade foi de **R\$ 4.157,63** (*quatro mil cento e cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos*); No **BB Previd RF IRF-M1**, vinculado à conta 21509-0 (reserva administrativa), a rentabilidade foi de **R\$ 4.234,00** (*quatro mil duzentos e trinta e quatro reais*); No **BB Previd RF Fluxo**, vinculado à conta 21509-0 (reserva administrativa), a rentabilidade foi de **R\$ 12.499,65** (*doze mil quatrocentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos*); E no **BB Previd RF Perfil**, vinculado à conta 21509-0 (reserva administrativa), a rentabilidade foi de **R\$ 7.811,48** (*sete mil oitocentos e onze reais e quarenta e oito centavos*), totalizando que as aplicações no mês de novembro de 2025 apresentaram um rendimento global de **R\$ 490.783,16** (*quatrocentos e noventa mil setecentos e oitenta e três reais e dezesseis centavos*). Informou também o valor das disponibilidades: em outubro, em caixa **R\$ 0,00** (*zero reais*) e em banco **R\$ 39.717.995,27** (*trinta e nove milhões setecentos e dezessete mil novecentos e noventa e cinco reais e vinte e sete centavos*); e em novembro, em caixa **R\$ 0,00** (*zero reais*) e em banco **R\$ 41.207.017,96** (*quarenta e um milhões duzentos e sete mil dezessete reais e noventa e seis centavos*). Dando continuidade à reunião, foi realizada a apresentação do **estudo de Asset Liability Management – ALM**, pelo consultor **Rodolpho Malafaia**, da **LEMA Consultoria**, que explanou de forma detalhada os principais resultados, premissas adotadas, projeções atuariais e cenários de alocação de ativos, destacando a importância do alinhamento entre os ativos financeiros do Instituto e suas obrigações previdenciárias futuras, bem como os impactos do estudo na definição e acompanhamento da Política de Investimentos. Durante a apresentação, foi esclarecido que o estudo se baseou nas informações constantes do **relatório atuarial disponibilizado ao consultor**, entretanto, foram identificadas **informações desencontradas e inconsistências nos dados e premissas do cálculo atuarial**, o que **compromete parcialmente a precisão das projeções e análises realizadas no ALM**. Ressaltou-se, portanto, a necessidade de revisão, validação e alinhamento dessas informações junto à consultoria atuarial responsável, a fim de garantir maior confiabilidade aos resultados futuros do estudo. Ainda assim, o ALM demonstrou a importância do acompanhamento contínuo da Política de Investimentos, da gestão integrada entre ativos e passivos e da adoção de estratégias prudentes, voltadas à

preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do regime previdenciário. Dando continuidade aos trabalhos, após as considerações apresentadas no Estudo de Asset Liability Management – ALM, a **Diretoria deliberou pela necessidade de revisão e alinhamento do cálculo atuarial**, tendo em vista as inconsistências identificadas nas informações utilizadas, as quais comprometem parcialmente a confiabilidade das projeções e análises realizadas. Ficou definido que serão adotadas as providências necessárias junto à consultoria atuarial responsável, visando à correção e validação dos dados, para posterior reavaliação dos estudos técnicos. Na sequência, foi informada a **finalização da Política de Investimentos para o exercício de 2026**, elaborada em conformidade com a **Resolução CMN nº 4.963/2021**, a **Portaria MTP nº 1.467/2022** e alinhada às diretrizes do Estudo de ALM, sendo apresentada aos membros para ciência e deliberação. A Sra. Suély, destacou os **principais pontos da Política de Investimentos**, ressaltando que o RPPS foi enquadrado com **perfil de investidor conservador**, priorizando a **segurança, liquidez e preservação do capital**, diante do cenário de déficits projetados no fluxo atuarial. Enfatizou-se que a estratégia de alocação para 2026 concentra-se majoritariamente em **ativos de renda fixa**, com limites prudenciais para exposição à renda variável, investimentos estruturados e demais segmentos, sempre observando a compatibilidade entre ativos e passivos previdenciários. Foi destacado, ainda, que a Política estabelece critérios rigorosos de governança, gestão própria dos investimentos, avaliação e monitoramento contínuo dos riscos, bem como parâmetros claros de rentabilidade, buscando o atingimento da **meta atuarial definida para o exercício, correspondente ao IPCA acrescido de 5,50% ao ano**, sem comprometer a solvência do regime. Ressaltou-se também a importância da transparência, do acompanhamento periódico da carteira e da possibilidade de revisão da política, caso haja alterações relevantes no cenário econômico ou nas premissas atuariais. Por fim, os presentes tomaram ciência das diretrizes apresentadas, ficando a Política de Investimentos pronta para os encaminhamentos formais de aprovação pelos órgãos competentes. Na sequência, o **Sr. Juraci**, com a palavra, apresentou um **breve resumo do atual cenário econômico**, conforme **Panorama Econômico anexo**, destacando que o contexto nacional permanece marcado por **juros elevados**, desaceleração da atividade econômica e necessidade de cautela fiscal. Ressaltou que, apesar de sinais recentes de arrefecimento da inflação, a **taxa Selic segue em patamar restritivo**, impactando o crescimento e a dinâmica dos investimentos. No cenário internacional, mencionou que as principais economias apresentam crescimento moderado, com expectativas de flexibilização monetária gradual, o que reforça a recomendação de **postura conservadora na gestão dos recursos**, especialmente para o RPPS, priorizando segurança, liquidez e aproveitamento dos juros reais elevados. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião, foi feita a leitura da ata desta sessão e aprovada por unanimidade, para constar, lavrou-se a presente ata a qual vai subscrita por mim Juraci Marques Ferreira Filho (membro do COI) e pelos demais presentes.

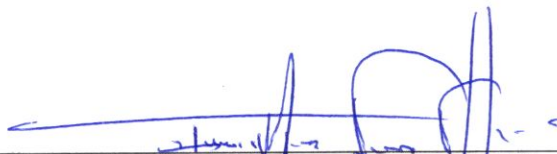
Alhandra-PB, de 27 de novembro de 2025.



Severina Anacleto de Lima
Presidente do COI



Suély Rodrigues Carneiro de Souza
Membro do COI



Juraci Marques Ferreira Filho
Membro do COI